



# RELATÓRIOS FINANCEIROS IFRS

Modalidade EaD

Informações do curso

**FIPECAFI**

## Apresentação do Curso

As mudanças introduzidas na contabilidade brasileira a partir de 2008 com a convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais (IFRS) trouxeram um desafio muito grande a todos aqueles envolvidos com informações financeiras no país.

A fim de atender a uma necessidade cada vez maior de formação e atualização nessa área, o Curso de Relatórios Financeiros em IFRS na modalidade eLearning da FIPECAFI aborda as principais normas aplicáveis na elaboração e divulgação de Relatórios Financeiros que versam sobre temas como a Apresentação das Demonstrações Contábeis, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração Intermediária, dentre outros.

A partir da exploração do texto da norma, o curso inclui comentários e explicações em vídeo de professores especialistas nos temas, vídeos ou *podcasts* de outros especialistas, comparações da norma internacional (IFRS) com a brasileira (CPC), exemplos ilustrativos, atividades de retenção de conceitos e indicações de leituras complementares que podem ser explorados pelos participantes de forma assíncrona, garantindo-lhes grande flexibilidade na organização temporal e espacial.

## Observações

Para os cursos de Educação Executiva na modalidade EaD, os dados de acesso para início do curso serão enviados em dois dias úteis após a efetivação do pagamento.

**Carga Horária Estimada**  
30 horas

**Prazo**  
2 meses

\*A carga horária é composta pelas seguintes atividades: leitura de texto, vídeos, análise de exemplos, quizzes, exercícios e prova.

\*\*O prazo para acesso ao material será considerado a partir do envio de login e senha de acesso ao participante.

## **Público-alvo**

Profissionais de contabilidade, área financeira, controladoria e demais profissionais interessados na elaboração e compreensão das Demonstrações Financeiras harmonizadas com as IFRS.

## **Pré-requisito**

Requer conhecimento prévio em Contabilidade.

## **Professores-autores:**

**Ariovaldo dos Santos, Bruno Salotti, Eric Martins, Fernando Dal-Ri Murcia, Joanília Neide de Sales Cia, Patricia dos Santos Vieira, Álvaro Ricardino, Camila Boscov, Rudah Giasson Luccas, Guillermo Oscar Braunbeck e Fabiana Lopes**

## Conteúdo Programático

### ESTRUTURA CONCEITUAL

#### 1. Introdução

- 1.1. Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral
- 1.2. Performance financeira refletida pelo regime de competência (*accruals*)

#### 2. Características qualitativas da informação contábil-financeira útil

#### 3. Procedimentos contábeis

#### 4. Entidade que reporta

#### 5. Elementos das demonstrações contábeis

- 5.1. Ativos
- 5.2. Aplicando a Estrutura Conceitual e a sua interação com o arcabouço normativo para o caso particular de ativos
- 5.3. Passivo
- 5.4. Patrimônio Líquido
- 5.5. Receitas e despesas
- 5.6. Transações com sócios

#### 6. Reconhecimento (e desreconhecimento) dos elementos das demonstrações contábeis

#### 7. Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis

- 7.1. Custo histórico
- 7.2. Valor corrente (ou atual)

#### 8. Apresentação e divulgação dos elementos nas demonstrações contábeis

#### 9. Conceitos de capital e manutenção de capital

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (IAS 1 – CPC 26)

#### 1. Introdução

#### 2. Demonstrações Financeiras: finalidade e composição

- 2.1. Finalidade das Demonstrações Financeiras
- 2.2. Conjunto completo de demonstrações financeiras
- 2.3. Características Gerais

#### 3. Demonstrações Financeiras: estrutura e conteúdo

- 3.1. Demonstração da posição financeira
- 3.2. Demonstração do resultado abrangente
- 3.3. Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- 3.4. Demonstração dos fluxos de caixa
- 3.5. Notas Explicativas
- 3.6. Transição e data de vigência

#### 4. Diferenças entre a IAS 1 e o CPC 26 (RI)

## POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS NAS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E RETIFICAÇÃO DE ERROS (IAS 8 – CPC 23)

### 1. Introdução

### 2. Políticas Contábeis

- 2.1. O que são eventos após o período de relatório
- 2.2. O que é data de autorização para emissão das demonstrações contábeis.

### 3. Reconhecimento e mensuração

- 3.1. Eventos após o período de relatório que originam ajustes
- 3.2. Eventos após o período de relatório que não originam ajustes

### 4. Dividendos

### 5. Continuidade operacional

### 6. Divulgação

- 6.1. Data de autorização para emissão
- 6.2. Atualização de divulgação sobre condições no final do período de relatório
- 6.3. Eventos após o período de relatório que não originam ajustes

## DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA (IAS 34 - CPC 21)

### 1. Introdução

### 2. Conteúdo de um Relatório Financeiro Intermediário

- 2.1. Componentes mínimos de um Relatório Financeiro Intermediário
- 2.2. Forma e conteúdo de demonstrações financeiras intermediárias
- 2.3. Transações e eventos significativos
- 2.4. Outras divulgações
- 2.5. Períodos para os quais devem ser apresentadas novas demonstrações financeiras intermediárias
- 2.6. Relevância

### 3. Divulgação nas demonstrações financeiras anuais

### 4. Reconhecimento e mensuração

- 4.1. Mesmas políticas contábeis que as anuais
- 4.2. Receitas recebidas sazonal, cíclica ou ocasionalmente
- 4.3. Custos incorridos de maneira não uniforme durante o exercício financeiro
- 4.4. Uso de estimativas

### 5. Representação de períodos intermediários anteriormente informados

### 6. Data de vigência

## DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS (IAS 24 – CPC 05-R1)

### 1. Introdução

### 2. Objetivo

### 3. Finalidade das divulgações sobre partes relacionadas

### 4. Divulgações para todas as entidades

### 5. Entidades relacionadas com o Estado

## RESULTADO POR AÇÃO (IAS 33 – CPC 41)

### 1. Introdução

### 2. Mensuração

- 2.1. Resultado básico por ação
  - 2.1.1. Resultado
  - 2.1.2. Ações
- 2.2. Resultado diluído por ação
  - 2.2.1. Resultado
  - 2.2.2. Ações
- 2.3. Ações ordinárias potenciais diluidoras
  - 2.3.1. Opções, bônus de subscrição e itens equivalentes
  - 2.3.2. Instrumentos conversíveis
  - 2.3.3. Ações emissíveis sob condição
  - 2.3.4. Contratos que podem ser liquidados em ações ordinárias ou em caixa
  - 2.3.5. Opções compradas
    - 2.3.5.1. Opções de venda subscritas

### 3. Ajustes retrospectivos

### 4. Apresentação

### 5. Divulgação

### 6. Data de vigência

## OS EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO (IAS 21 – CPC 02-R2)

### 1. Introdução

### 2. Divulgação

### 3. Apresentação e estrutura

- 3.1. Divulgação dos fluxos de caixa de atividades operacionais
- 3.2. Divulgação dos fluxos de caixa de atividades de investimento e financiamento
  - 3.2.1. Atividades de investimento
  - 3.2.2. Atividades de financiamento

### 4. Casos específicos

- 4.1. Fluxos de caixa em moeda estrangeira
- 4.2. Impostos sobre a renda
- 4.3. Aquisição e vendas de controladas e outras unidades de negócio
- 4.4. Transações não envolvendo caixa
- 4.5. Componentes de caixa e equivalentes de caixa

### 5. Exemplos Avançados

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA (CPC 09)

### 1. Introdução

### 2. Apresentação

### 3. Características

### 4. Formação de riqueza

- 4.1. Modelo I – Entidades Comerciais e Industriais
  - 4.1.1. Receitas
  - 4.1.2. Insumos adquiridos de terceiros

- 4.1.3. Valor adicionado recebido em transferência
- 4.2. Modelo II – Instituições de Intermediação Financeira
  - 4.2.1. Receitas
  - 4.2.2. Insumos adquiridos de terceiros
  - 4.2.3. Valor adicionado recebido em transferência
- 4.3. Modelo III – Seguradoras
  - 4.3.1. Receitas
  - 4.3.2. Insumos adquiridos de terceiros
  - 4.3.3. Valor adicionado recebido/cedido em transferência
- 5. VDistribuição de riqueza**
  - 5.1. Pessoal
  - 5.2. Impostos, taxas e contribuições
  - 5.3. Remuneração de capitais de terceiros
  - 5.4. Remuneração de capitais próprios
- 6. Casos específicos**
  - 6.1. Depreciação de itens reavaliados ou avaliados ao valor justo (*fair value*).
  - 6.2. Ajuste de exercícios anteriores
  - 6.3. Ativos construídos pela empresa para uso próprio
  - 6.4. Distribuição de lucros relativos a exercícios anteriores
  - 6.5. Substituição tributária
- 7. A importância da Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**
- 8. Exemplos**

## Critério de Avaliação

Somente terão direito ao certificado de conclusão nesse Curso os participantes que obtiverem conceito igual ou superior a 7,5 na Prova ou Reavaliação.

O certificado será enviado dentro de 45 dias, contados a partir do comunicado de aprovação que será enviado por e-mail.

## Bibliografia complementar sugerida

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. **Manual de Normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus Normas Brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ERNEST & YOUNG; FIPECAFI. **Manual de Normas internacionais de contabilidade**: IFRS versus Normas Brasileiras. v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.

## Materiais e Ferramentas On-line

O curso é composto por um conjunto de materiais e ferramentas de aprendizagem on-line disponíveis em ambiente de aprendizagem virtual. O material virtual é composto por volumes, um para cada norma abordada, em formato PDF e disponível para download.

Cada volume inclui as seguintes ferramentas de aprendizagem: 1) **Texto Resumo do Tema**, 2) link para **Aulas ao Vivo** e seus slides em arquivo PDF, 3) link para **Exemplos** de demonstrações financeiras publicadas, 4) links para **Anexos** (pronunciamentos, normas ou outros materiais utilizados no curso), 5) link para **Atividades de Retenção** (Quizzes e Exercícios), e 6) pontos **Para Reflexão**. O material de leitura é base do curso e poderá ser mantido após o seu encerramento para consultas futuras. Além dessas ferramentas, também farão parte do curso, mais duas atividades: 7) **Avaliação do Curso** e 8) **Prova**.



A fim de facilitar a compreensão das ferramentas de aprendizagem contidas ou relacionadas ao material virtual, seus usos e aplicação, segue abaixo suas descrições:

<b>1. Texto Resumo do Tema</b>	O texto resumo do tema é estruturado de acordo com a norma internacional (IFRS) e traz comparações com a norma brasileira (CPC).
<b>2. Aulas ao Vivo</b>	Aulas do professor-autor do curso gravadas em vídeo que podem ser intercaladas por apresentações de slides com narração por áudio. Estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e poderão ser acessadas diretamente por meio de links no Material do Curso. Elas facilitam a compreensão ou complementam o texto escrito podendo ser utilizadas para o desenvolvimento conceitual e teórico dos temas. Também podem ser utilizadas para desenvolvimento de exercícios práticos resolvidos passo a passo. Nessa abordagem, podem ser comparadas à aula expositiva clássica, sem interação. Permanecerá disponível no ambiente virtual de aprendizagem e poderá ser acessada a qualquer tempo e por quantas vezes o participante julgar necessário. Não é permitido fazer o download das aulas virtuais e seu acesso é limitado ao tempo em que o participante estiver matriculado no curso.
<b>3. Exemplos</b>	Serão destacados exemplos de demonstrações financeiras divulgadas no todo ou em parte que ilustrem a aplicação da norma.
<b>4. Anexos</b>	Serão destacados materiais relacionados ao tema disponíveis para acesso por meio de link no material. Podem ser matérias jornalísticas publicadas, normas ou vídeos disponíveis ao público geral na Internet.

<p><b>5. Atividades de Retenção</b></p>	<p>As atividades de retenção podem ser divididas nas seguintes categorias: quizzes e exercícios.</p> <p>Quizzes - O Quiz é composto por testes de múltipla escolha desenvolvidos na ferramenta própria do LMS. Estão disponíveis por meio de links ao longo das unidades de aprendizagem e tem como principal objetivo facilitar a retenção dos conceitos abordados, além de estimular a participação ativa do estudante. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.</p> <p>Exercícios - São atividades que requerem o desenvolvimento de cálculos e organização de demonstrações que, pela sua natureza e complexidade operacional serão disponibilizados como arquivos contendo os enunciados e as respectivas resoluções detalhadas. A exemplo dos quizzes podem ser acessados por meio de links do material e deverão ser resolvidos pelos participantes. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.</p>
<p><b>6. Para Reflexão</b></p>	<p>São atividades que requerem dos participantes articulação dos conteúdos abordados no curso com a sua aplicação prática buscando o desenvolvimento de capacidades cognitivas de alto nível. Para tanto, serão propostas atividades nas quais os participantes exercitem suas capacidades de análise, síntese e avaliação. Tais atividades estão disponíveis no material e podem utilizar outros materiais vinculados como base para o desenvolvimento da atividade, tais como notícias, links e vídeos. A participação nessa atividade não será considerada nos critérios de avaliação.</p>
<p><b>7. Avaliação do Curso</b></p>	<p>Atividade proposta que objetiva colher as percepções dos estudantes em relação ao material e dinâmicas de aprendizagem programadas e empreendidas no curso. São realizadas por meio de questionário virtual.</p>
<p><b>8. Prova</b></p>	<p>A Prova é uma atividade de avaliação on-line composta por um conjunto de questões objetivas envolvendo testes e/ou exercícios relacionados ao conteúdo do curso. Estará disponível para realização a qualquer momento, porém, uma vez iniciada deverá ser concluída de uma só vez no período de duas horas. Sua nota é considerada como critério para aprovação no curso. Uma vez não lançado o percentual mínimo exigido para aprovação no curso, o participante poderá realizar prova de reavaliação.</p>

FIPECAFI